Auto da inauguração do monumento ao Infante Dom Henrique.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e novecentos, aos vinte e um dias do mez d'Outubro, n'esta Invicta Cidade do Porto e Praça do Infante Dom Henrique, aonde se haviam dignado comparecer Suas Magestades El-Rei o Senhor Dom Carlos Primeiro e Sua Augusta Esposa Sua Magestade a Rainha Senhora Dona Maria Amelia, para honrarem com a sua Augusta Presença o solemnissimo acto da inauguração do monumento que esta Cidade levanta á memoria do Infante Dom Henrique, como testemunho de gratidão nacional, e achando-se igualmente presentes os Excellentissimos Ministros, Conselheiros d'Estado, Pares e Grandes do Reino, Titulares e Mais Pessoas que formam a Côrte, Deputados da Nação, Camara Municipal, Auctoridades Ecclesiasticas, Civis e Militares, Judiciaes, Corpo Consular, Corporações Scientificas, Commerciaes e Industriaes, Diversos Funccionarios, Pessoas de Distincção e Mais Cidadãos abaixo assignados, estando a Praça guarnecida pela força militar formada em parada: ahi ás quatro horas da tarde designadas para a ceremonia da referida inauguração previdamente marcada por Sua Magestade El-Rei para o dia d'hoje declarado de Grande Gala, a Excellentissima Camara Municipal reunida com a Commissão do Centenario do Infante Dom Henrique, esperou Sua Magestade El-Rei o Senhor Dom Carlos Primeiro e Sua Auakusta Esposa a Rainha Dona Maria Amelia á entrada do edificio da Bolsa, e os acompanhou á Praça do Infante Dom Henrique. O Excellentissimo Presidente da Excellentissima Camara Municipal e da Commissão Centesimo quinto, obtida a competente vénia endereçou a Sua Magestade uma allocução, a que o mesmo Augusto Senhor se dignou responder, pedindo depois a Sua Magestade para descerrar a Estatua do Infante Dom Henrique. E logo Sua Magestade, puxando pelo cordão que lhe foi offerecido pelo Excellentissimo Presidente do Conselho de Ministros, e cahido o véo appareceu a Estatua do Infante Dom Henrique. Girandolas de foguetes que foram correspondidos por uma salva Real das fortalezas da Serra do Pilar e Sam João da Foz do Douro e nos navios de guerra surtos no rio Douro, annunciaram á Cidade o descerramento da Estatua. Terminada a ceremonia da inauguração voltaram Suas Magestades, acompanhadas de todas as pessoas acima mencionadas ao edificio da Bolsa, e alli, onde em Secretario li o presente auto que Suas Magestades se dignaram assignar com as pessoas de sua comitiva, auctoridades superiores, Camara Municipal, Commissão do Centenario do Infante Dom Henrique e todas as mais pessoas acima designadas.

D. Amelia Rainha

Ernesto Rodolpho Hunt Ribeiro

Arthur Alberto de Campos Henriques

José Gregorio Pereira dos Santos.

Francisco Joaquim Ferreira do Amaral 1º dos S. Progs. de Lisboa

Marquez de Sousa Pereira Coutinho, presidente da Camara Municipal do Porto.

Visconde de Moser Gonçalves de Almeida e Sá

Vice presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa

José Augusto Sousa d'Almeida

Joaquim do Nascimento Machado S. S. L.

Joaquim Bizarro

Barão de Paçô Vieira, Presidente da Relação

Conde de Campo Bello.

Ernesto Rodolpho Hunt Ribeiro

Augusto Emilio Gonçalves

Conde de Campo Bello, Diogo

Barão de S. João de Ver

Conde de Alves Machado

Bernardo Lucas, — pela Athenea Commercial.

Eduardo de Campos de Azevedo Soares

João Gualberto Passos

José Joaquim dias de Sá

Annibal d'Avillez

Narciso da Silva Coutinho

Ernesto Rodolpho Hunt Ribeiro

Pela Associação Industrial Portuense

O Presidente

Antonio Gomes Sampaio

Secretario da mesma

Mathias de Oliveira Monteiro

José Julio Gonçalves Lucas

Francisco Ribeiro d'Sousa

José Gerardo da Silva Sarmento

Director da A. C. de B. Alves

Manoel Theotonio Pereira da Silva

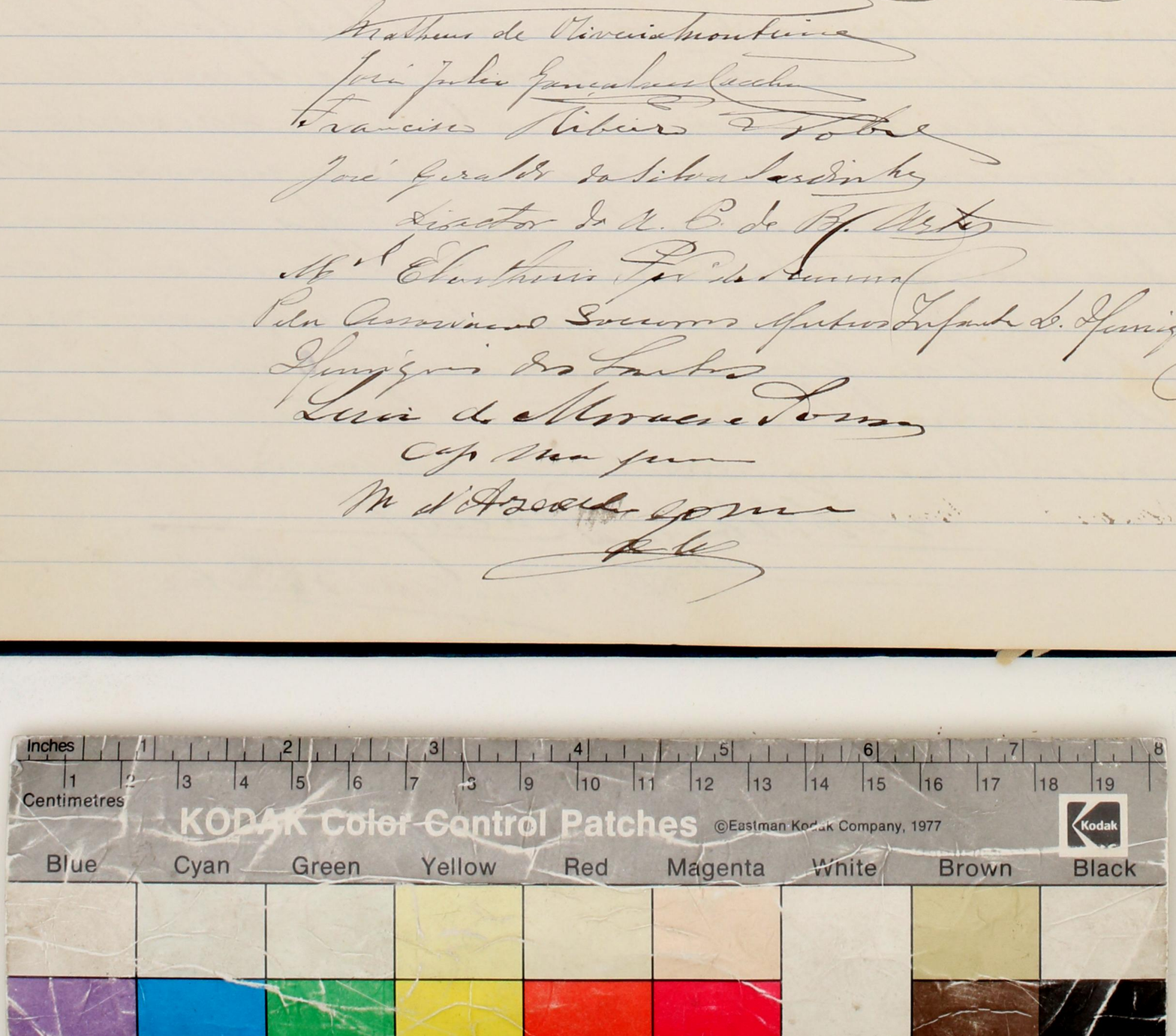
Pela Associação Geral dos Artistas Infante D. Henrique e José

Henriques dos Santos

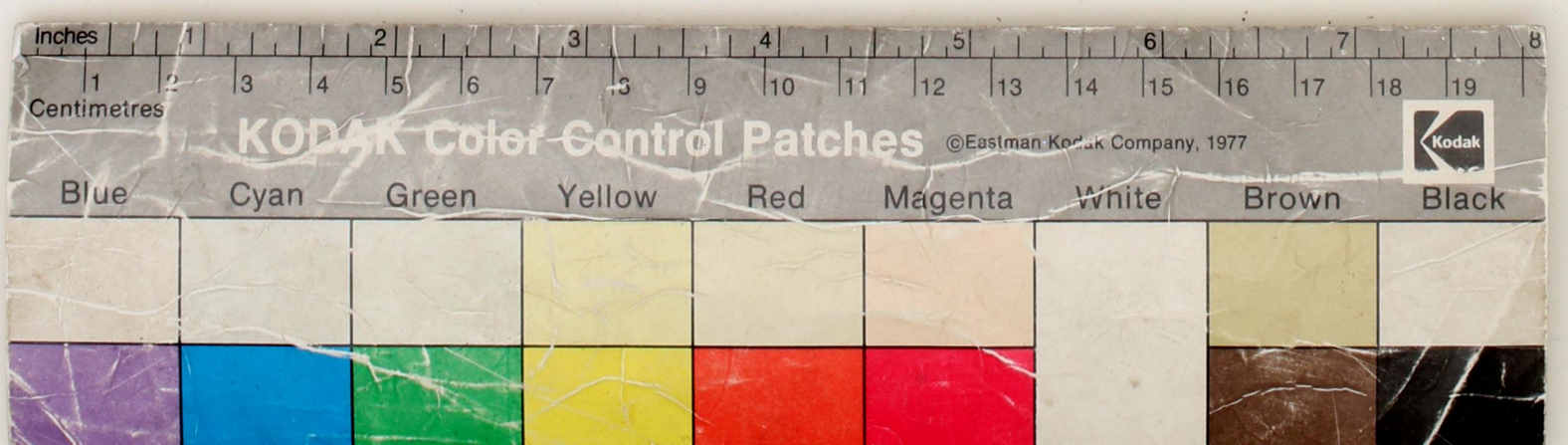
Luiz de Moraes Sarmento

Capitão Tenente

M. d'Azevedo Gomes



Assistiu de Universidade opositores
José Carlos Correia de Queiroz.
Barão de Alberto de Sousa Pinto
— Paulo de Barros.
Augusto Mendes Simões
Urbino Jacinto Duarte
Antonio Victor Moreira
Rita Associação Artistas comerciais Portuenses
Alfino Pinheiro Soares
Alvaro de Moura Coelho
Gustavo d'Andrade Pinto, alferes d'infantaria 2
Manuel d'Athayde, alferes d'infantaria 12
Joaquim Antonio de Magalhães
Antonio da Silva Monteiro
Manuel Ribeiro Pinto Sommer
Fr. da Assunção Fr. Maria
Arthur Veiga de Lacerda
Manuel Pereira da Costa
Antonio Dominguez Caneda
Carlos Emilio Jorge Torres
Capitão fragata.
José Ferreira
Major do regto d'infr.a 27.
Manuel Pinto Soares
ajud.te d'ingr.s n.º 12
Carlos Augusto Salgueiro
ten.te de cavallaria.
Conde de Samodães
Antonio Alves Cabral
José da Costa Ferreira
Antonio Pereira Soares Coelho
Frei Domingos d'Oliveira Lima
Maria Hugo Flores d'Ulrich
Antonio Pinto Soares
João Carlos Freire Alexandre Mangel
Francisco Martins Ramos Guimarães
José Antonio Pinto Monteiro
José [illegible] Pereira [illegible] de Lyra d'Azevedo
[illegible]
Joaquim José Monteiro Lisboa
João B. de Almeida
Victorino Teixeira Laranjeira

Antonio Ferreira de Araujo e Silva
João Carlos d'Athayde Mendonça
Bento Cayres
Eduardo Teixeira
Antonio de Freitas Pinto de Leão

Anno do Nasc
centos e quatro, aos
do Porto e sua do
sua do Civil Ma
Autoridades Civ
de distincção a
Cerimonia da co
Juiz para o Au
Juiz que foram
Real da Excellentis
na narração do
do o competente
Juiz dictado por
ria e assignado
Real do Porto Ge
Civis e militares
Juiz o qual o recebe
Juiz mettido em
moedas de prata
actual. O Excellen
cipal tomando
se para ser dep
Cabrestho. Em
de prata e com
Juiz a pedra
do Juiz para alli
dos Civis e Mi
sua do Civil
no achiscee Se
o dito Cofre com
pedra fundam
Juiz recebendo a colh
Real da Camara
Juiz Civil do
Juiz com o Cam
Juiz mesmo Presid
Juiz tudo onde foi
Juiz todos assi
Juiz Senhores
Juiz tendo de se
Juiz Senhores e